

FREGUESIA DE FRAZÃO ARREIGADA

Ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 27 de dezembro de 2019

No dia vinte e sete de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em Frazão, a Assembleia de Freguesia de Frazão Arreigada, com a presença dos seguintes membros: Ricardo da Rocha Santos Pinto da Costa, Fernando Manuel Oliveira Martins, Bruna Susete da Costa Barros, Vera Lúcia Dias Machado, Abílio Fernando Moreira das Neves, Abílio Fernando Gomes Barros, Márcia Rosário Silva Oliveira, Jorge Filipe Dos Santos Nunes, Lígia Raquel de Freitas Pinheiro, Maria João Neto da Silva, Albano Leal Ribeiro, Isabel Maria Alves Barbosa e Francisco Jorge da Silva Carneiro. Estavam também presentes todos os membros do executivo.

O presidente da mesa da Assembleia, abriu a sessão saudando todos os presentes.

Ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação da ata da última Assembleia de Freguesia;
2. Discussão e votação da Delegação de Competências relativa ao transporte escolar 2019/2020;
3. Proposta e votação de taxas e licenças;
4. Apresentação do Inventário de bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais à data;
5. Discussão e votação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano 2020;
6. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Junta;
7. Outros assuntos de interesse da freguesia.

No período de “antes da ordem de trabalhos”, o senhor Albano Ribeiro esclareceu que o que referiu na última assembleia, sobre os contentores, ecopontos e educação dos cidadãos, não é propriamente o que consta na ata. O que quis dizer foi que os contentores deviam estar junto dos ecopontos.

O senhor Jorge Nunes referiu as obras que estão a decorrer no cemitério de Arreigada e o facto de não haver horário de abertura e encerramento.

O senhor presidente da Junta, referiu que não compete ao executivo educar a população para os temas ambientais, nomeadamente na utilização dos contentores e ecopontos. Sobre as obras a decorrer no cemitério de Arreigada, referiu que as condições climatéricas dificultaram os trabalhos. Durante o ano está previsto a remodelação dos passeios. Quando os trabalhos terminarem na parte de baixo, seguiremos na parte de cima. Depois das obras estarem concluídas, pintura das paredes, grades e portões, o executivo decidirá se o cemitério terá ou não horário de abertura e encerramento.

Passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. A senhora Maria João Silva referiu que o parágrafo

quinto da ata deveria ser corrigido ao que o senhor presidente da mesa respondeu que a referida correção será reportada na ata de hoje. Assim no parágrafo quinto da ata da sessão anterior, deverá ler-se “ A senhora Maria João Neto da Silva apresentou uma declaração de voto, referindo que há outras formas de elaborar a ata e essa é a razão da sua abstenção.” Seguiu-se a votação, tendo sido aprovada com oito votos a favor, dois votos contra e três abstenções.

Seguiu-se o ponto número dois. O senhor presidente da Junta esclareceu alguns pontos do protocolo de delegação de competências e do esforço por parte do executivo em manter o referido transporte e manter os esforços junto da Câmara Municipal para um maior apoio. Passou-se à votação do referido protocolo, tendo sido aprovado por unanimidade.

Seguiu-se o ponto número nº 3. O senhor presidente da Junta esclareceu alguns pontos e justificou a atualização de algumas taxas. A senhora Maria João Silva referiu não concordar com a aplicação de taxas na emissão de documentos para terceiros no caso de ter procuração desses mesmos terceiros. A proposta de Taxas e Licenças foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Passou-se ao ponto nº 4. O senhor presidente referiu que decidiu apresentar o documento nesta assembleia dado que o executivo adquiriu recentemente alguns equipamentos. A senhora Maria João Silva sugeriu que fosse apresentada uma listagem dos bens adquiridos recentemente, dado que não tinha analisado a listagem anterior.

Seguiu-se o ponto nº 5. O senhor presidente da Junta fez alguns esclarecimentos, referindo a intenção de continuar as obras no parque dos moinhos, cemitério de Arreigada e Frazão, nomeadamente na pala da capela mortuária, passeios na rua da Memória. Referiu também manter as realizações de eventos culturais. O senhor Abílio Barros elogiou o esforço do executivo em conseguir 40 mil euros para investimento e outras acções, nomeadamente para transporte escolar. Retirar das receitas correntes para investir em obras. O município não delega nada na Junta de Freguesia para investimento e esta Junta, mesmo assim, consegue gerir o seu orçamento e retirar verbas para investimento. O senhor Jorge Nunes referiu que os membros da bancada do PSD, falam sempre da falta de verbas por parte do município, quando todos nós sabemos que em anteriores executivos municipais houve promessas que não foram cumpridas, gerando-se assim dívida.

O senhor presidente da mesa colocou à votação tendo sido aprovada com nove votos a favor e quatro abstenções.

Passou-se ao ponto nº 6. O senhor presidente da Junta enumerou diversas obras e actividades realizadas. O senhor Jorge Nunes perguntou para quando a conclusão do parque dos Moínhos, em Arreigada. O cemitério de Arreigada deveria ter melhor iluminação, dado que por enquanto não terá horário de abertura e encerramento. Questionou para quando a visita à freguesia. Propôs o nome do senhor Fernando Moura, antigo presidente da Junta de Arreigada, para uma rua da freguesia, sugerindo a rua de acesso ao Centro Escolar de Arreigada.

O senhor Albano Ribeiro questionou o executivo para quando uma intervenção na travessa de Fundo de Vila.

O senhor Ricardo Costa, presidente da mesa, questionou o executivo para quando a conclusão das obras na ETAR.

O senhor presidente da Junta, usou da palavra esclarecendo que a conclusão das obras na ETAR está prevista para Fevereiro ou março, mas que a Junta não tem qualquer compromisso nessas previsões, nem qualquer responsabilidade nas obras. O parque dos Moínhos é uma obra faseada, como sempre disse, não havendo uma data prevista para a sua conclusão. Estão previstos melhoramentos na iluminação do cemitério de Arreigada, e quanto à questão levantada pelo senhor Albano Ribeiro, relativamente à travessa de Fundo de Vila, a Câmara Municipal é a entidade responsável pelas obras nos arruamentos. À Junta compete limpar.

De seguida o senhor presidente da mesa deu oportunidade ao público presente para se pronunciar. O senhor Jorge Antonino Moreira, questionou se as obras por baixo da pala da capela mortuária iriam possibilitar que os funerais não católicos se realizassem pela entrada principal do cemitério. Questionou também se o senhor presidente da junta, quando referiu que “estava a falar para o boneco”, aquando da apresentação do inventário de bens, se referia aos eleitos ou ao público também.

O senhor presidente da Junta usou uma vez mais da palavra para referir que as obras debaixo da pala da capela mortuária não eram para fechar aquele espaço, era apenas para abrigar mais as pessoas que se juntam ali sempre que há funerais. O cortejo fúnebre continuará a ser feito como sempre aconteceu, enquanto o responsável pelo serviço religioso assim o entender. No caso de cortejo fúnebre não católico, as pessoas seguirão o percurso que entenderem. Quanto à expressão “falar para o boneco”, foi dita

porque foi essa a sensação que teve no ano anterior, quando fez a apresentação dos bens do inventário e pede desculpa se nesta sessão alguém se identificou com essa expressão.

A Mesa da Assembleia elaborou ata em minuta, que foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão e redigida a presente ata que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário
